



dia 19/05/15 Audiência pública

São Paulo, 24 de abril de 2.015

A Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular (SBCCV), representando os cirurgiões cardiovasculares do Brasil, reunida de forma extraordinária em sua sede em São Paulo, analisou a preocupante situação da assistência cirúrgica aos pacientes portadores de doenças cardiovasculares.

Constatou-se um grave e iminente risco de colapso no atendimento cirúrgico, em especial às crianças cardiopatas, com diminuição progressiva e acentuada no número de cirurgias cardiovasculares realizadas nos últimos 5 (cinco) anos, além da não incorporação de novas tecnologias e, por esse motivo, resolve-se alertar todas as autoridades para que se estabeleça uma interlocução imediata de discussão e equacionamento dos problemas existentes, preservando-se o legítimo direito da população de acesso universal à saúde.

Considerando-se que no ano de 2.014, computando procedimentos SUS, Particulares e Convênios, chegou-se a um número total de 92.106 cirurgias cardiovasculares realizadas, enquanto que em 2010, eram realizadas 102.300 cirurgias cardiovasculares, ou seja, houve um decréscimo em torno de 10 mil cirurgias com fechamentos de Hospitais e Serviços de Alta Complexidade.

Todo o sistema de atendimento em cirurgia cardiovascular, compreendendo Hospitais, profissionais de saúde e Indústria de equipamentos biomédicos, passam por dificuldades que podem se tornar insuperáveis se não tiverem a



ação devida dos órgãos competentes, desmontando o Sistema Público de Alta Complexidade, particularmente a cirurgia cardiovascular, com danos irreparáveis ao equilíbrio da sociedade.

Há que se ressaltar a importância da manutenção do bom funcionamento dessa especialidade, uma vez que as doenças cardiovasculares são responsáveis por 32% (trinta e dois por cento) das mortes no país.

Decidimos tornar pública nossa preocupação e iniciar contatos com todas as autoridades constituídas para partilhar os problemas e equacionar soluções.

A Diretoria da SBCCV encontra-se à disposição para os devidos esclarecimentos e orientações indispensáveis ao equacionamento deste grave problema que aflige a população brasileira.

Esse documento será enviado às seguintes autoridades:

- Ministério da Saúde
- Ministério Público Federal
- Ministério Público Estadual
- ANVISA
- Senado Federal
- Congresso Nacional
- Líderes de Partidos Políticos
- Associação Médica Brasileira
- Conselho Federal de Medicina



- Federação Nacional dos Médicos
- Secretários Estaduais de Saúde
- Tribunal de Contas da União
- Controladoria Geral da União

Dr. Marcelo Matos Cascudo
Presidente SBCCV

DR. Lequesi